



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	535/2003 Reautuado em 13/12/2016		
INTERESSADAS	Faculdades de Dracena		
ASSUNTO	Alteração da nomenclatura do Curso e Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Licenciatura em Artes Visuais		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 633/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Acadêmica das Faculdades de Dracena encaminha a este Conselho, pelo ofício protocolado em 10/07/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Licenciatura em Artes Visuais – fls. 617.

Em seu ofício, a Instituição solicita a alteração da estrutura curricular do Curso, já com a nova denominação: Licenciatura em Artes Visuais, e informa que foram feitas todas as adequações necessárias de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso – fls. 624

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seus cursos de licenciatura à nova regra. Foram feitas reuniões e contatos por *e-mail* com a Instituição, para orientações quanto às adequações necessárias na planilha – fls. 615 a 626.

### 1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Arte obteve sua última Renovação do Reconhecido pelo Parecer CEE nº 237/2017 e Portaria CEE/GP nº 257/2017, publicada em 30/052017, excepcionalmente, para os ingressantes até o ano de 2015.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

### Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017

#### Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH (60 min)	Carga horária EAD	Carga horária PCC
Psicologia do Desenvolvimento do Ciclo Vital	1º sem.	70	--	10
Filosofia da Educação	1º sem.	50	40	10
Psicologia da Aprendizagem	2º sem.	72	--	12
Sociologia da Educação	2º sem.	52	40	12

História da Educação e das Relações Étnicos Raciais	2º sem.	52	40	12
Educação Especial e Inclusiva	3º sem.	72	--	12
Didática Geral	3º sem.	72	--	12
Introdução à Metodologia de Ensino em Arte	3ºsem.	52	40	12
Avaliação de Ensino e Recuperação de Aprendizagem	4º sem.	55	--	15
Avaliação: Instrumentos e Indicadores	5º sem.	55	40	15
Políticas Públicas e Legislação Educacional	5º sem.	55	--	15
Prática de Ensino: Culturas	5º sem.	40	--	--
Diretrizes Curriculares: Fundamentos e Práticas	6º sem.	80	--	20
Metodologia de Ensino e Aprendizagem em Arte	6º sem.	100	--	20
Prática de Ensino: Bidimensionalidade	6º sem.	80	--	20
Gestão, Planejamento e Projeto Político Pedagógico	7º sem.	75	--	15
Prática de Ensino: Tridimensionalidade	7º sem.	55	--	15
Prática de Ensino: Mídias	8º sem.	60	--	--
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			200h	
<b>Subtotal da carga horária de PCC</b>				227h
<b>Carga horária total (60 minutos)</b>		<b>1147</b>		

### Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH	Carga horária EAD	Carga Horária Total inclui:			
				Revisão			Carga Horária PCC
				CH C.E	CH LP	CH TICS	
Língua Portuguesa	1º sem.	40	--	--	40	--	--
Fundamentos da Linguagem Visual	1º sem.	60	60	--	--	--	--
Introdução à Arte Educação	1º sem.	50	--	--	--	--	10
Antropologia Cultural	1º sem.	50	--	--	--	--	10
Estética e Filosofia da Arte	1º sem.	60	--	--	--	--	--
Desenho	2º sem.	40	--	--	--	--	--
Fundamentos da Arte na Educação Básica	2º sem.	72	--	60	--	--	12
Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2º sem.	52	--	--	--	--	12
Plástica	2º sem.	40	--	-	--	--	--
História da Arte: da Pré-história ao Impressionismo	3º sem.	60	--	--	--	--	--
Arte, Educação e TICs	3º sem.	72	60	--	--	60	12
Criatividade	3º sem.	52	40	--	--	--	12
Metodologia de Pesquisa Científica	4º sem.	55	40	--	--	--	15
Design	4º sem.	40	40	--	--	--	--
História da Arte: do Impressionismo à Atualidade	4º sem.	55	--	--	--	--	15
Pintura	4º sem.	55	--	--	--	--	15
Introdução à Linguagem Brasileira de Sinais	4º sem.	40					
Interpretação e Produção textual	5º sem.	55	--	--	40	--	15
Gravura	5º sem.	40	--	--	--	--	--
História da Arte Brasileira	5º sem.	55	--	--	--	--	15
Escultura	6º sem.	40	--	--	--	--	--
Arte, Tecnologia e Mídias	7º sem.	55	40	--	--	--	15
Artes Gráficas	7º sem.	40	--	--	--	--	--
Trabalho de Conclusão de Curso	7º sem.	55	--	--	--	--	15
Poéticas Visuais Contemporâneas	8º sem.	60	60	--	--	--	--
Fotografia	8º sem.	40	--	--	--	--	--
Cinema	8º sem.	60	60	--	--	--	--
Trabalho de Conclusão de Curso	8º sem.	60	--	--	--	--	--
<b>Subtotal da carga Revisão, LP, TIC, (se for o caso)</b>				200h			
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EAD</b>			400				173h
<b>Carga horária total (60 minutos)</b>		<b>1453h</b>					

### Carga Horária Total do Curso

Resumo	3.200 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1147h	227h - PCC 200h – EaD
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1453h	173h - PCC 200h Revisão, LP e TICs 400h - EaD
Estágio Curricular Supervisionado	400h	-----
ATPA – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	200h	Projetos Interdisciplinares e Transdisciplinares distribuídos nos 8 períodos

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, apresentada atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;
- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

#### Projeto EAD

#### Implantação/implementação de disciplinas na Modalidade EAD

#### Contextualização e Justificativa

O Ensino Superior tem passado por inúmeros desafios que decorrem da contemporaneidade. Tais desafios se relacionam às inúmeras atividades que as pessoas exercem, conciliando trabalho, estudo, vida familiar, fazendo com que o acesso aos estudos exija algumas flexibilidades. Em contrapartida, cada vez mais há o entendimento de que o Ensino Superior traz benefícios e progresso para a sociedade como um todo, por isso seu acesso tem sido cada vez mais buscado e valorizado.

Assim, as Instituições de Ensino Superior podem flexibilizar seus processos de ensino, oportunizar experiências de uso das diferentes Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, além de preparar seus estudantes para o mercado de trabalho, que na maioria das situações faz uso de recursos tecnológicos e de ambientes virtuais para propostas de formação continuada.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação podem ampliar as possibilidades de construção de conhecimentos aos diferentes conteúdos e áreas do saber, em diferentes espaços e tempos conforme os ditames da sociedade da informação e do conhecimento.

Isto posto, a Faculdades de Dracena considerou que a implantação de disciplinas na modalidade a distância atenderia a necessidade de seu público local, em sua maioria jovens que exercem suas atividades laborativas e residem em cidades vizinhas, alguns vindo inclusive do Estado do Mato Grosso do Sul. Este público, procura nos cursos de graduação, oferecidos no período noturno, uma oportunidade de estudo, desenvolvimento pessoal, intelectual e crescimento profissional futuro conciliando com trabalho e vida familiar.

Diante disso, a direção acadêmica da Faculdades de Dracena optou por fazer uso da modalidade a distância tendo como respaldo legal o artigo 81 da LDB, a Portaria 4059/2004 e a Deliberação do Conselho Estadual de Educação - CEE 130, de 10-12-2014.

Com essa opção de finalização das atividades acadêmicas presenciais, com uma hora diária de antecedência, compreende-se que os estudantes podem ter um tempo maior para sua interação com a família e descanso, bem como a colaboração na recuperação física e mental, proporcionando maior produtividade e disposição no dia seguinte. Proporcionando assim flexibilização e democratização do ensino superior.

Em particular, no Curso de Licenciatura em Artes Visuais, a escolha das disciplinas que contemplam a carga horária EaD justifica-se por dialogarem entre as demais disciplinas vigentes na matriz curricular em forma presencial.

Para tanto, os docentes foram preparados para atuar nessa modalidade de ensino de maneira que pudessem elaborar materiais didáticos com qualidade e, posteriormente desempenhar a tutoria também com qualidade e alicerçada nos parâmetros necessários.

A formação dos docentes da Faculdades de Dracena para atuação na modalidade a distância se deu pela preocupação em cumprir o que a Portaria MEC nº 1.134, publicada no DOU em 11/10/16 estabelece sobre a exigência de “profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico” (BRASIL, 2016).

Salientando que, as disciplinas foram elaboradas por docentes com formação específica em cada área temática, que já tinham, inclusive, experiência com a oferta da disciplina na modalidade presencial na Instituição.

### **Formação Docente, Produção de Materiais e Tutoria**

No intuito de seguir os parâmetros de qualidade da educação a distância, um curso de formação docente foi ofertado a todos os docentes da Faculdades de Dracena que tivessem interesse em conhecer mais sobre a modalidade.

É importante ressaltar que para aqueles docentes que elaborariam materiais para as disciplinas selecionadas para a modalidade a distância e que fariam a tutoria, a formação foi obrigatória. Uma vez que houve a preocupação de que o docente convidado para elaborar a disciplina tivesse titulação condizente para a docência no Ensino Superior na área específica de cada uma das disciplinas que foram para a modalidade a distância e já fosse docente da instituição com experiência na docência da disciplina quando em caráter presencial.

O curso de formação docente foi idealizado e desenvolvido por docentes de outras Instituições de Ensino Superior que têm experiência com a modalidade de ensino a distância em formação inicial e continuada. Além disso, a coordenação de tutoria e a direção acadêmica da Faculdades de Dracena esteve envolvida com a idealização do Curso para que este tivesse as características almejadas pela Instituição. O curso teve 60 horas de carga horária e organizado em 05 módulos.

Durante o período do Curso, dois encontros presenciais ocorreram para que as discussões sobre essa nova modalidade de ensino, na Faculdades de Dracena, pudessem ser discutidas e melhor compreendidas por todos os envolvidos. Além disso, foi um momento de primeiro contato com o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*.

É importante salientar que a adoção da modalidade a distância, na Instituição, esteve desde a implantação até a implementação, bem como a produção dos materiais para as disciplinas pautadas no entendimento de que o processo de ensino e aprendizagem deve ser centrado na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologia remota. E de maneira que coloque o estudante como protagonista de seu próprio processo de aquisição de conhecimentos, o que feito com seriedade e responsabilidade, pode favorecer a formação de profissionais mais autônomos e críticos.

Além do ambiente virtual das disciplinas, todos os docentes que exercem tutoria *online*, os coordenadores de Curso e a direção acadêmica podem se comunicar por um ambiente denominado “Sala Coordenação de Tutoria”, em que orientações e discussões são realizadas entre os docentes tutores, coordenação e curso, direção acadêmica e coordenação de tutoria. Este ambiente é utilizado para troca de conhecimentos e informações de cunho pedagógico e tecnológico.

### Relação de Docentes e Tutores que ministrarão as Disciplinas em EAD

Disciplinas	Titulações	Docentes / Tutores
Filosofia da Educação	Mestre	Ádamo Alberto de Souza
Sociologia da Educação	Doutor	Nivaldo Correia da Silva
História da Educação e das Relações Étnicas Raciais		
Avaliação: Instrumentos e Indicadores	Mestre	Vanessa Ribeiro Andreto
Criatividade	Mestre/Doutoranda	Sheila Regiane Franceschini
Fundamentos da Linguagem Visual	Mestre	Daniela Macário Custódio
Metodologia de Pesquisa Científica		
Design		
Arte, Tecnologia e Mídias	Mestre	Tiago Ferreira Lima de David
Introdução à Metodologia de Ensino em Arte	Mestre	Rosimeire Aparecida Pando
Arte, Educação e TICs		
Poéticas Visuais Contemporâneas		
Cinema		

### Proposta Metodológica e Estrutura das Disciplinas EAD das Faculdades de Dracena

Conforme já apresentado, o **Ambiente Virtual de Aprendizagem** adotado pela Unifadra foi o **Moodle**. O **Moodle** é um ambiente que reúne recursos e ferramentas tecnológicas que viabilizam a elaboração e a disposição de materiais didáticos, bem como o acompanhamento de situações de ensino, construção de aprendizagem ativa, colaborativa e significativa.

No **Moodle** podem ser inseridos diversos recursos e materiais, tais como: materiais de apoio em formatos de textos, editor de apresentação, imagens, vídeos, músicas, gráficos, tabelas, manuais, documentos legais, entre outros.

As ferramentas utilizadas no **Moodle** foram: Tarefa (para envio de arquivos em diferentes formatos); Fórum de Discussão (proporcionando discussão, troca de conhecimentos e até mesmo materiais de forma assíncrona); Questionário; *Wiki* (possibilita a construção coletiva de produtos de forma síncrona ou assíncrona); e *Chat* (para esclarecimento de dúvidas de forma síncrona).

A elaboração dos materiais das disciplinas na modalidade a distância, especificamente, dos materiais de apoio que são disponibilizados aos estudantes (em formato de apresentação ou texto, elaborados pelo docente que foi autor da disciplina) promovem a interação social para a aprendizagem, de maneira que esta deixe de ocorrer apenas de forma individual.

O estudante passa a fazer parte de um grupo social, no qual é instigado a questionar, descobrir e compreender o mundo a partir de interações com seus pares e docente tutor. Assim, estudos autodirigidos e discussões por meio de fóruns, chats e demais recursos específicos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e inovador.

As disciplinas foram elaboradas de maneira que os conteúdos programáticos têm uma sequência lógica e didática. Os estudantes têm acesso no início da disciplina a um cronograma em que há as datas de início, término e informações acerca dos materiais de leitura e atividades avaliativas, com o objetivo de ajudá-los na organização de seus estudos e na construção de sua autonomia.

Embora haja flexibilidade de tempo e horário para a realização das atividades propostas nas disciplinas a distância, todas as atividades têm prazos de entrega que deverão ser respeitados pelos estudantes.

Neste cronograma há a indicação dos materiais para leitura e onde podem ser encontrados, se na biblioteca física da Faculdades de Dracena, se em alguma das Bibliotecas Virtuais ou se em repositórios educacionais de artigos científicos.

É importante ressaltar que só são utilizados materiais bibliográficos que a instituição possui licença, seja pela compra de livros que estão na biblioteca física ou nas bibliotecas virtuais.

Todas as atividades propostas são para cômputo da frequência e algumas são avaliativas para composição das médias dos dois bimestres. A forma de composição de média acontece nas disciplinas a distância igualmente como ocorre nas disciplinas presenciais.

Em todas as atividades propostas os estudantes recebem uma contextualização sobre o conteúdo programático no qual a atividade se insere, qual é o objetivo desta e as informações sobre quais materiais devem ser consultados para a realização da atividade. A solicitação de leitura a livros didáticos e artigos científicos é feita em todas as atividades, bem como um material de apoio é ofertado em cada conteúdo programático aos estudantes. Nesse material de apoio que pode ser no formato de apresentação com acréscimo de imagens e sugestões de vídeos complementares, o docente autor, traz a explanação acerca do conteúdo programático no intuito de reforçar os conceitos principais e sanar eventuais dúvidas.

Além disso, momentos presenciais são oportunizados aos estudantes de maneira que possam ter mais uma forma de interação com o docente tutor. Estes encontros acontecem aos sábados. A cada bimestre ocorrem dois encontros denominados de “Plantão Presencial” que são agendados próximo às avaliações bimestrais. Os estudantes têm acesso às datas estabelecidas para os plantões no início da disciplina, quando uma aula inaugural acontece com a coordenação da EaD, de curso e com o docente tutor. Ademais, as datas dos plantões estão inseridas no cronograma de maneira que os estudantes possam se organizar com antecedência para a participação.

Antes da realização da prova do segundo bimestre, os estudantes têm uma aula presencial para que possa fazer uma espécie de revisão dos conteúdos abordados no decorrer da disciplina além do plantão presencial que ocorre no sábado que antecede a avaliação.

### **Da Avaliação**

Em relação à avaliação, esta ocorre em duas partes, por meio de atividades avaliativas *online*, no ambiente virtual *Moodle* e as avaliações presenciais.

No primeiro bimestre 50% da média é composta pela realização das atividades avaliativas *online* e 50% por meio de uma avaliação *online* por meio da ferramenta Questionário e durante a semana de provas prevista no calendário acadêmico.

No segundo bimestre, 30% da média é composta pela realização das atividades avaliativas *online* e 70% por meio de uma avaliação presencial denominada pela Unifadra de Avaliação Integrada, seguindo o que determina o art. 1º, § 2º da Portaria MEC nº 1.134. Nesta Avaliação Integrada os conteúdos avaliados correspondem aos dois bimestres.

As avaliações substitutivas e de exame que são direcionadas aos estudantes que não atingiram a média para aprovação, acontecem em caráter presencial e de acordo com o calendário acadêmico da Instituição.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se a alteração da nomenclatura e a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, das Faculdades de Dracena.

**2.2** A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

**2.3** As presentes aprovações tornar-se-ão efetivas por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de dezembro de 2017.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

**Cons<sup>a</sup>. Bernardete Angelina Gatti**  
Presidente

PARECER CEE Nº 633/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 709/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 50



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012(NR))  
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO CEE Nº: 535/2003		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: FACULDADES DE DRACENA		
CURSO: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	TURNO/ CARGA HORÁRIA TOTAL: 3200 horas	Diurno: horas-relógio Noturno: 3.200
ASSUNTO: ADEQUAÇÃO À DELIBERAÇÃO CEE 154/2017		

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Fundamentos da Arte na Educação Básica
			ANDRADE, Mário. <b>Aspectos da música brasileira</b> . Belo Horizonte: Vila Rica: 1991. ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. BARBOSA, Ana Mãe. <b>Arte-educação: leitura no subsolo</b> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997. _____. <b>A imagem no ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos</b> . 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. _____. <b>Arte na educação contemporânea</b> . São Paulo: Cortez, 2006. BARRETO, Debora. <b>Dança. Ensino, sentidos e possibilidades na escola</b> . São Paulo: Autores associados, 2004. BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2000. BERTOLETTI, Andréa. <b>O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais</b> . Curitiba: InterSaber, 2016. BOGEA, Ines. <b>Livro da dança</b> . São Paulo: Cia das Letrinhas, 2002. BOSI, Alfredo. <b>Reflexões sobre a arte</b> . São Paulo: Ática, 2005. CALAZANS, Julieta, et all. <b>Dança e educação em movimento</b> . São

				<p>Paulo: Cortez, 2003.                  CANDE, R. <b>História universal da música</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.                  CHIPPI, Herschel. <b>Teorias da Arte Moderna</b>. São Paulo, Martins Fontes, 1999.                  CORTES, Gustavo. <b>Dança Brasil: Festas e danças populares</b>. São Paulo: Leitura, 2000.                  FERREIRA, Aurora. <b>Arte, tecnologia e educação: as relações com a criatividade</b>. São Paulo: Annablume, 2008.                  GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b>. Rio de Janeiro: LTC, 1999.                  DONDIS, Donis. <b>Sintaxe da linguagem visual</b>. São Paulo: Martins Fontes.                  SPOLIN, Viola. <b>Improvisação para o teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2005.                  PORTO, Humberta. <b>Arte e educação</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                  PANOFSKY, Erwin. <b>Significado nas artes visuais</b>. São Paulo: Perspectiva, 2002.                  SCHAFER, R. Murray. <b>O ouvido pensante</b>. São Paulo: UNESP, 1991.                  TINHORÃO, José Ramos. <b>Pequena história da música popular</b>. São Paulo: Art, 1991.                  WISNIK, J.M. <b>O Som e o sentido</b>. Uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia da Letras, 1989.</p>
	<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>Língua Portuguesa</p> <p>Interpretação e Produção Textual</p>		<p>CASTILHO, Ataliba. <b>Nova gramática do português brasileiro</b>. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>INFANTE, Ulisses. <b>Do texto ao texto</b>. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>PEREIRA, Cilene da Cunha; BESSA, Janete dos Santos. <b>Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no Ensino Médio: uma proposta teórico-metodológica</b>. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p>
	<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>Arte, Educação e TICs</p>		<p>FANTIN, Mônica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.). <b>Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores</b>. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>FERREIRA, Aurora. <b>Arte, tecnologia e educação: as relações com a criatividade</b>. São Paulo: Annablume, 2008.</p>

				KOMANOWSK, Joana Paulin. <b>Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e Tecnologias na educação.</b> v.2. Curitiba: Champagnat, 2004.
--	--	--	--	--

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	Filosofia da Educação	<p>ARRUDA, A. M. L. PIRES M. M. H. <b>Filosofando, Introdução à Filosofia.</b> São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>CHAUÍ, M. <b>Convite à Filosofia.</b> São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>DURMEVAL, T. M. (Coord.). <b>Filosofia da educação brasileira.</b> Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1998.</p> <p>LUCKESI, C.C. <b>Filosofia da educação.</b> São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GAARDER, J. <b>O Mundo de Sofia.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>SOUZA, S. M. R. <b>Um Outro Olhar: Filosofia.</b> São Paulo: FTD, 1995.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Filosofia da educação construindo a cidadania.</b> São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>BITTAR, M. <b>História da Educação da Antiguidade à Época Contemporânea.</b> São Carlos: Edufscar, 2009.</p>
		História da Educação e das Relações Étnico Raciais	<p>FALCON, F.J.C. História cultural e história da educação. <b>Revista Brasileira de Educação</b> v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.</p> <p>GADOTTI, M. <b>História das Ideias Pedagógicas.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Ática, 1994.</p> <p>MARCÍLIO, M. L. <b>História da escola em São Paulo e no Brasil.</b> São Paulo, Editora: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014.</p> <p>PILETTI, N. e PILETTI, C. <b>História da Educação.</b> São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>ROMANELLI, O. O. <b>História da Educação no Brasil (1930/1973).</b> 35. ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 2010.</p> <p>SAVIANI, D. LOMBARDI, J. C., SANFELICE, J. L. (Orgs.). <b>História e História da Educação.</b> Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>DURKHEIM, E. <b>Educação e Sociologia.</b> São Paulo: Melhoramentos, 1988.</p> <p>FREITAG, B. <b>Escola, Estado e Sociedade.</b> 6ª edição. São Paulo: Editora Moraes, 1986.</p>
		Sociologia da Educação	

			<p>PILETTI, N. <b>Sociologia da educação</b>. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>QUINTANEIRO, T. <i>et al.</i> <b>Um toque de clássicos</b>. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.</p> <p>RODRIGUES, AT. <b>Sociologia da Educação</b>. São Paulo: DP&amp;A, 2003.</p> <p>SAVIANI, DI. <b>Escola e Democracia</b>. 20ª edição. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.</p> <p>WEBER, M. <b>Ensaio de sociologia</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p>
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento e do Ciclo Vital Psicologia da Aprendizagem</p>	<p>BEE, H. L. <b>O ciclo vital</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1997.</p> <p>BOCK, A. M. B. <b>Psicologias: uma introdução ao ensino da psicologia</b>. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, M. K. <b>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico</b>. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento humano</b>. 7.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</b>. 10 ed. São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b>. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 3 v.</p> <p>COLL, C. <i>et al.</i> <b>O construtivismo na sala de aula</b>. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>OLIVEIRA. M. K. <b>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico</b>. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>REGO, T. C. <b>Vygotsky</b>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S.W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento humano</b>. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>LA TALIE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. <b>Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</b>. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>LEFRANÇOIS, Guy R. <b>Teorias da Aprendizagem</b>. São Paulo: Cengage,</p>

			<p>2008.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>Políticas Públicas e Legislação Educacional</p>	<p>ABREU, M. <b>Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB</b>. Ijuí: RGS, 1998.</p> <p>ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel (Orgs.). <b>Múltiplas leituras da nova LDB</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997.</p> <p>BIANCHETTI, R. G. <b>Modelo neoliberal e políticas educacionais</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>CECCON, C. (Org.) <b>Construindo o Futuro: Ação e Articulação pelo Estatuto da Criança e do Adolescente</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>HADDAD, F. O. <b>Plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas</b>. Brasília: MEC/INEP, 2008.</p> <p>LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F. E TOSCHI, M.S. <b>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MENESES, J.G. (Org.). <b>Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: leitura</b>. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.</p> <p>Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de Fevereiro de 2002 – Disponível em: <a href="http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf">www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf</a>.</p> <p>SAVIANI, D. <b>A nova Lei da Educação – LDB – trajetórias, limites e perspectivas</b>. São Paulo: Autores Associados, 1999.</p> <p>_____. <b>O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto de MEC</b>. <i>Educação &amp; Sociedade</i>. v. XXVIII, nº100, out./2007. p. 1231-1255.</p> <p>_____. <b>Sistema Nacional de Educação: desafio para uma educação igualitária e federativa</b>. <i>Educação &amp; Sociedade</i>. v. XXIX, nº 105, set./dez. 2008. p.1187-1209.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro</b>, 2009.</p>

	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>Diretrizes Curriculares: Fundamentos e Práticas</p>	<p>CNE. Resolução nº 2, de 02 de abril de 1998: <b>Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.</b></p> <p>FERNANDES, C. de Oliveira; FREITAS, L. C. de. <b>Indagações sobre currículo: currículo e avaliação.</b> Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1998.</p> <p>HERNADEZ, F.; VENTURA, M. <b>A organização do currículo por projeto de trabalho.</b> Porto Alegre: ARTMED. 2007.</p> <p>MELLO, Guiomar N. de. <b>Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio: parecer.</b> Brasília: MEC/CNE, 1998.</p> <p>MOREIRA, A. F. B. <b>Currículos e programas no Brasil.</b> Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>PEDRA, J. A. <b>Currículo, Conhecimento e suas Representações.</b> 3. ed. Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>SAVIANI, N. <b>Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.</b> 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>SILVA, T. T. &amp; MOREIRA, F. (Org.) <b>Currículo, Cultura e Sociedade.</b> São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>GUNZI, Elisa Kiyoko. <b>A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática.</b> Curitiba. InterSaberes, 2016. SÃO PAULO (Estado). <b>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte</b> / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf">www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf</a>&gt;.</p> <p>SANTOS. L.L.C.P. <b>O currículo como campo de luta.</b> Presença Pedagógica, 2 (7), p. 32-39, jan./fev. 1996.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). <b>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte</b> / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf">www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf</a>&gt;.</p>
	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:  a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;  b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;  c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;  d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que</p>	<p>Didática Geral</p> <p>Avaliação de Ensino e Recuperação de Aprendizagem</p>	<p>A. P.; BIANCHETTI, L. (Org.). <b>Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p. 25-49.</p> <p>ANTUNES, C. <b>As inteligências múltiplas e seus estímulos.</b> Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>CANAU, V. M. (Org.). <b>A didática em questão.</b> 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>HAIDT, R. C. Cazaux. <b>Curso de Didática Geral.</b> São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. <b>Cadernos pesquisa interdisciplinar em ciências humanas.</b> Florianópolis, 07 jul. 2007. p. 3 – 22</p>

	<p>subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>		<p>LIBANEJO, J. C. <b>Didática: Velhos e novos temas</b>. Goiânia: Ed. do autor, 2002.</p> <p>MASETTO, M. <b>Didática: a aula como centro</b>. São Paulo: FTD, 1997.</p> <p>MELLO, Guiomar, Namó. <b>Formação inicial de professores para educação básica: uma (re)visão radical</b>. São Paulo: Perspectiva. vol.14 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2000.</p> <p>PERRENOUD, P. <b>Dez novas competências para ensinar</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro</b>. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.</p> <p>VALE, Vera do. Do tecer ao remendar: os fios da competência socio-emocional. Exedra • nº 2 • 2009. <b>Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra</b>. Disponível em: &lt;  <a href="http://www.exedrajournal.com/docs/N2/09A-vera-vale_pp_129-146.pdf">http://www.exedrajournal.com/docs/N2/09A-vera-vale_pp_129-146.pdf</a>&gt;</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. <b>Como aprender e ensinar competências</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2010.</p> <p>ARCAS, P. <b>Avaliação da aprendizagem no regime de progressão continuada: o que dizem os alunos</b>. São Paulo: 2003.</p> <p>BEYER, Hugo Otto. <b>Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais</b>. Porto Alegre: Mediação, 2005, 128p.</p> <p>CUNHA, M. I. (Org.). <b>Formatos avaliativos e concepção da docência</b>. São Paulo: Autores Associados, 2005.</p> <p>FREIRE, Madalena (Coord.) <b>Avaliação e Planejamento, a prática educativa em questão</b>, 2009.</p> <p>HOFFMAN, J. M. L. <b>Avaliação para promover: as setas do caminho</b>. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>LUCKESI, C.C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PERRENOUD, P. <b>Avaliação - da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>_____. <b>Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação</b>. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>RABELO, E H. <b>Avaliação. Novos Tempos, Novas Práticas</b>. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1998.</p> <p>VASCONCELLOS, C. dos S. <b>Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora</b>. São Paulo: Libertad, 2008.</p>
--	---	--	--

	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Introdução à Metodologia de Ensino em Arte</p> <p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem em Arte</p> <p>Prática de Ensino: Culturas</p> <p>Prática de Ensino: Bidimensionalidade</p> <p>Prática de Ensino: Tridimensionalidade</p> <p>Prática de Ensino: Mídias</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. <b>Inquietações e mudanças no ensino da Arte</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. <b>Metodologia do Ensino de Arte</b>. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. <b>Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo</b>. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PEREIRA, Kátia Helena. <b>Como usar artes visuais na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral; Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p.197 a 199.</b></p> <p>ARANTES, Antonio Augusto. <b>O que é Cultura Popular</b>. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. <b>Cultura Popular do Brasil</b>. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BOSI, Alfredo (Org.). <b>Cultura Brasileira</b>. Temas e situações. 4 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>ZUCON, Otavio; BRAGA, Geslline Giovana. <b>Introdução às Culturas Populares no Brasil</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte</b>. Brasília: MEC/ SEF, 1998.</p> <p>BUENO, Luciana Estevan Barone. <b>Linguagem das Artes Visuais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>CUNHA, Amanda S. Torres. <b>Caminhos em poéticas visuais bidimensionais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. <b>Caminhos da escultura moderna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>LOURENÇO, Clediane, <b>Entre cores, formas e labirintos: arte tridimensional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017.</p> <p>BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte</b>. Brasília: MEC/ SEF, 1998.</p> <p>BERTOLETTI, Andréa. <b>O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016</p> <p>PAULA FILHO, Wilson de Paula. <b>Multimídia: conceitos e aplicações</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p>
--	--	--	--

			<p>SANTAELLA, Lúcia. <b>Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias a cibercultura</b>. São Paulo: Paulus, 2003.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>Gestão, Planejamento e Projeto Pedagógico</p>	<p>ABRANCHES, Mônica. <b>Colegiado Escolar</b>: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BARREIRA, M. C. R. N.; CARVALHO, M. do C. B. <b>Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais</b>. São Paulo: IEE/PUC-SP, p. 101-126; 2001.</p> <p>BRASIL. <b>Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública</b>. Brasília: MEC, SEB, 2004.</p> <p>CENPEC. <b>Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo</b>. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.</p> <p>COTRIM, G. <b>Educação para uma Escola Democrática</b>. São Paulo: Saraiva, 1991.</p> <p>DAGNINO, Evelina. <b>Sociedade Civil, Participação e Cidadania: de que estamos falando?</b> In: MATO, Daniel (Coord). Políticas de Ciudadania y Sociedad Civil en Tiempos de Globalización. Caracas: Faces, Universidad Central de Venezuela, 2004.</p> <p>FERREIRA, N.S.C. (Org.) <b>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GADOTTI, M. <b>Pressupostos do projeto político-pedagógico</b>. In: O projeto político pedagógico da escola. Brasília, MEC/SEF, 1994, p. 21-38.</p> <p>OLIVEIRA, D. A. (Org.) <b>Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos</b>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>PADILHA, P. R. <b>Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-pedagógico da escola</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PARO, V. H. <b>Gestão democrática da escola pública</b>. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>_____. <b>Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino</b>. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>PATEMAN, Carol e. <b>Participação e Teoria Democrática</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p>

			<p>TATAGIBA, Luciana. <b>Os Conselhos Gestores e a Democratização das Políticas Públicas no Brasil</b>. In: DAGNINO, E.; OLVERA, J.; PANFICHI, Aldo (Orgs). A Disputa pela construção Democrática na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, Campinas/São Paulo: Unicamp, 2006</p> <p>VASCONCELLOS, C. dos S. <b>Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico</b>. 14. ed. São Paulo: Libertad, 2009.</p> <p>_____ <b>Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e projeto educativo</b>. São Paulo: Libertad, 1995.</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>Educação Especial e Inclusiva</p>	<p>ALVES, F. <b>Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio</b>. RJ: Wak, 2005.</p> <p>ALVES, D. O.; GOTTI, M. O. <b>Atendimento educacional especializado: concepções, princípios e aspectos organizacionais</b>. Ensaios Pedagógicos. Brasília: MEC/SEESP, 2006. p.268-272.</p> <p>BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de. (Org.); LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. <i>et. al.</i> <b>Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países</b>. Porto Alegre: Mediação/CDY/FACITEC, 2009.</p> <p>BEYER, H. O. <b>Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</b>. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>CASTANHO, D. M.; FREITAS, S. N. <b>Inclusão e prática no ensino superior</b>. Revista Educação Especial, 27:85-92. 2005.</p> <p>GOES, M. C. R.; Laplane, A. L. F. <b>Políticas e Práticas de Educação Inclusiva</b>. Campinas: Autores Associados, 2007.</p> <p>MACHADO, <i>et al.</i> <b>Educação Inclusiva: direitos humanos na escola</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.</p> <p>MICHELS, H. M. <b>Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização</b>. In. Revista Brasileira de Educação, Vol. 11, nº. 33. Rio de Janeiro; 2006 p. 406-423.</p> <p>PERRENOUD, P. <b>Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>SANTOS, M. P. do; PAULINO, M. M. (Org). <b>Inclusão em educação: culturas políticas e práticas</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de</p>	<p>Avaliação: Instrumentos Indicadores</p>	<p>BITTAR, H. A. de F. et al. <b>O sistema de Avaliação de rendimento Escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade</b>. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998.</p>

	Educação.	<p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Prova Brasil 2013 – <b>Avaliação do rendimento escolar: questionário do professor</b>. Acesso em: 6 mai. 2015</p> <p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Sistema de avaliação da educação básica SAEB 2013: Questionário do aluno</b>. Acesso em: 6 mai. 2015.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). <b>Avaliação institucional: teoria e experiências</b>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>ENADE: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/quest/enade">http://portal.inep.gov.br/web/quest/enade</a></p> <p>ENEM: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/quest/enem">http://portal.inep.gov.br/web/quest/enem</a></p> <p>IDEB: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/quest/ideb">http://portal.inep.gov.br/web/quest/ideb</a></p> <p>IDESP: <a href="http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp">http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp</a></p> <p>PROVINHA BRASIL: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/quest/provinha-brasil">http://portal.inep.gov.br/web/quest/provinha-brasil</a></p> <p><b>Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996</b>. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo</p> <p><b>Resolução SE nº 41, de 31-07-2014</b>. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.</p> <p><b>Resolução SE - 74, de 6-11-2008</b>. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE - Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – IDESP. SAEB: <a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb">http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb</a></p>
--	-----------	--

<b>CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>		<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
		<b>DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)</b>	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>PCC: Portfólio como instrumento sistematizador da produção de conhecimento – 40 horas                      PCC: Projeto Interdisciplinar-Cinema na Escola – 60 horas                      PCC: Projeto de Aprendizagem Baseada em Problemas – 60 horas                      PCC: Reflexões do Contexto Escolar – 60 horas                      PCC: Metodologias na Prática Escolar – 60 horas                      PCC: Metodologias Inovadoras – 60 horas                      PCC: Gestão Escolar – 60 horas</p>	<p>ALENCAR, S.E.P. O cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história. <b>Dissert. mestrado</b>. Fac. de Educação. Univ. Federal do Ceará. Fortaleza/CE. 2007.</p> <p>ARANHA, M.L. História da Educação. 2ed. <b>Revista Atual</b>. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>ARAÚJO, S. A. Possibilidades pedagógicas do cinema em sala de aula. <b>Revista Espaço Acadêmico</b>, n.º 79, Mensal, Dezembro/2007.</p> <p>ARROYO, Miguel. O significado da infância. <b>In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>, 1994, Brasília. Anais. Brasília: EC/SEF/DPE/COEDI. 1994. p. 88-92.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 744, de 3 de dezembro de 1997. Brasília, DF, 1997. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/index">http://www.planalto.gov.br/index</a>&gt; acesso em 22 de jun de 2017.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CP n.9 de 08 de maio de 2001, Brasília, DF, 2001. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/index">http://www.planalto.gov.br/index</a>&gt; acesso em 22 de jun de 2017.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971</b>. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º grau, e dá outras providências. Brasília, DF: 1971. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5692.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5692.htm</a>&gt;. Acesso em 23 junho de 2017.</p>

		<p>BRASIL/MEC. <b>Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</b> Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.</p> <p>CAMBI, F. <b>História da Pedagogia.</b> São Paulo: UNESP, 1999</p> <p>CANAVARRO, A. P., MARTINS, C. e ROCHA, I. (2007). <b>Avaliação na formação de professores. Alguns pontos para discussão.</b> Disponível em: &lt;<a href="http://www.esev.ipv.pt/eiem2007/index_ficheiros/GD%20%20Professores.doc">http://www.esev.ipv.pt/eiem2007/index_ficheiros/GD%20%20Professores.doc</a>&gt; Acesso em 26 de jun. de 2017.</p> <p>CARMO, L. <b>Revista Ibero Americana de Educação.</b> No. 32: Maio-Agosto 2003. Disponível em acesso em: 2010</p> <p>DUARTE, R. <b>Cinema &amp; Educação.</b> – Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>FAZENDA, Ivani. <b>Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.</b> 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia.</b> Saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996</p> <p>HERNÁNDEZ, F. &amp; VENTURA, M. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.</b> Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>LEITE, S. A. S. A construção da escola pública democrática: algumas reflexões sobre a política educacional. In: <b>Orientação à queixa escolar.</b> São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.</b> São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática.</b> 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LÜCK, H. <i>et al.</i> <b>A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.</b> 4.ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1985.</p> <p>MIZUKAMI, M. G. N. <b>Ensino: as abordagens do processo.</b> São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MORAN, J.M. <b>O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios.</b> Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes", realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>PEIXOTO, L. <b>Porque uma Base Nacional Comum Curricular?</b> [online] 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/por-que-uma-base-nacional-comum-curricular-1.html">http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/por-que-uma-base-nacional-comum-curricular-1.html</a>&gt; Acesso em: 24 de junho de 2017.</p> <p>Pereira, J. E. D. A prática como componente curricular na formação de professores. <b>Rev. Educação.</b> Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011.</p> <p>SÁ-CHAVES, I. <b>Os “portfólios” reflexivos (também) trazem gente dentro. Reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos.</b> Porto: Porto Editora, 2005.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Escola e democracia.</b> 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>SOUSA, C. P. <b>Evocação da entrada na escola: relatos autobiográficos de professoras e professores.</b> In: BUENO, B. O. et al. (Org.). A vida e o Ofício dos Professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras, 1998, p.31-44.</p> <p>SOUZA NETO, Samuel; SILVA, Samuel Pinto da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. <b>Rev. Diálogo Educ.</b>, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 889-909, set/dez 2014.</p> <p>VEIGA SIMÃO, A. M., LOPES DA SILVA, A. &amp; SÁ, I (Orgs.). <b>Autorregulação da Aprendizagem: das Concepções às Práticas.</b> Coleção Ciências da Educação. Lisboa: Educa &amp;Ui&amp;dCE. 2005.</p>
--	--	---

**Síntese dos Projetos Integradores – Propostas para atender às PCCs - 400 h**

**Projeto Integrador I – 1º semestre – (Projeto interdisciplinar: “Portfólio como instrumento sistematizador de conteúdo” – 40 horas).** Disciplinas relacionadas: Filosofia da Educação, Psicologia do Desenvolvimento do Ciclo Vital, Introdução à Arte-Educação e Antropologia Cultural.

Por meio da interdisciplinaridade o aluno desenvolverá, juntamente com demais estudantes, atividades em que esteja presente o uso do portfólio como uma maneira de articular os conhecimentos experienciais dos estudantes, com a teoria oriunda das disciplinas e à realidade escolar em que serão inseridos após a formação inicial como professores de Arte.

**Projeto Integrador II – 2º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Cinema na Escola” - 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Psicologia da Aprendizagem, Sociologia da Educação, História da Educação e das Relações Étnico Raciais, Fundamentos da Arte na Educação Básica e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Serão utilizados filmes ou documentários que retratem o contexto escolar, e que promovam a reflexão sobre os problemas que circundam a escola e as possíveis estratégias para amenizar ou sanar tais dificuldades.

**Projeto Integrador III – 3º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Aprendizagem Baseada em Problemas – 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Educação Especial e Inclusiva, Didática Geral, Introdução à Metodologia de Ensino em Arte, Arte, Educação e TICs e Criatividade.

Serão trabalhados com situações problema que retratem a realidade vivenciada no contexto contemporâneo escolar. A Aprendizagem Baseada em Problemas é um método de aprendizagem significativo e eficaz, que será utilizado nesta prática para a reflexão e construção de conhecimentos e soluções para algumas situações vivenciadas pelo professor em sua prática profissional (por exemplo: violência sexual, bullying, etc).

**Projeto Integrador IV – 4º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Reflexões do Contexto Escolar” – 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Avaliação do Ensino e Rec

Serão produzidas reflexões sobre o contexto da escola, aproveitando as vivências do estágio supervisionado. Utilizaremos a técnica de produção de narrativas, em que o aluno poderá descrever algumas vivências observadas na escola, tais como: relação professor/aluno; relação gestão/professores, prática de avaliação de aprendizagem de conceitos de arte, estratégias para a construção da autonomia, etc).

**Projeto Integrador V – 5º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Metodologia na Prática Escolar”- 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Avaliação: Instrumentos e Indicadores, Políticas Públicas e Legislação Educacional, Interpretação e Produção Textual e História da Arte Brasileira.

O aluno deverá desenvolver, a partir de uma de suas vivências na prática do estágio, um projeto de caráter interdisciplinar (baseado na Pedagogia por Projetos), visando a ressignificação do espaço escolar, transformando-o num espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. Essa prática permitirá o crescimento do estudante de arte no que tange o conhecimento de procedimentos de ensino aprendizagem que contemplem e se adequem a perspectiva interdisciplinar.

**Projeto Integrador VI – 6º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Metodologias Inovadoras” – 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Diretrizes Curriculares: Fundamentos e Práticas, Metodologia de Ensino e Aprendizagem em Arte e Prática de Ensino: Bidimensionalidade.

O estudante participará de grupos de estudo que permitirão, através de pesquisas, dos saberes experienciais advindos da prática do estágio na escola e de reflexões, a análise de metodologias inovadoras que estão sendo utilizadas no contexto escolar e que possam fazer diferença no processo de ensino-aprendizagem de seus futuros alunos por meio de suas práticas pedagógicas.

**Projeto Integrador VII – 7º Semestre –** (*Projeto Interdisciplinar: “Gestão Escolar”, 60 horas*). Disciplinas relacionadas: Gestão Planejamento e Projeto Político Pedagógico, Arte, Tecnologia e Mídias, Trabalho de Conclusão de Curso e Prática de Ensino de Ensino: Tridimensionalidade.

Os estudantes trabalharão com situações problemas (Aprendizagem Baseada em Problemas) que retratem a realidade vivenciada no contexto de gestão escolar. Esta proposta visa uma aproximação da realidade que envolve a atuação do gestor na escola, permitindo a construção de conhecimentos e vivências sobre este processo. O conhecimento do cenário escolar à luz de sua gestão se faz como primordial no desenvolvimento do processo de formação dos futuros professores de arte, uma vez que poderão atuar como gestores escolares e precisarão assumir uma postura inovadora, democrática e participativa.

**OBSERVAÇÃO:**

Destacamos que todos os projetos interdisciplinares ligados à PCC estarão além de articulados na verticalidade, ou seja, dentro das disciplinas propostas em cada semestre, também na horizontalidade, ou seja, articulados aos projetos integradores dos demais semestres. Exemplo: O Portfólio é um instrumento avaliativo que será trabalhado no primeiro semestre e que depois será utilizado como um dos instrumentos avaliativos para as atividades propostas dentro dos demais projetos integradores desenvolvidos no decorrer de todo curso.

**2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p> <p>Constará com três aspectos básicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Observação:</b> observar e relatar em formulário as características físicas e pedagógicas da escola; as características da clientela escolar; os aspectos didáticos e pedagógicos utilizados.</li> <li><b>2. Participação:</b> prestar auxílio didático-pedagógico à coordenação e aos professores na forma de reforço aos alunos.</li> <li><b>3. Regência:</b> elaborar em formulário próprio, um plano de aula; confeccionar material didático pedagógico para aula prática quando possível, ministrar a aula, segundo o Plano e auto-avaliar seu desempenho.</li> </ol>	<p>BARREIRO, I.M. de F.; GEBRAN, R.A. <b>Prática de Ensino e Estágio supervisionado na formação de professores.</b> 2006.</p> <p>CARVALHO, A.M.P de. <b>Os estágios nos cursos de licenciatura.</b> 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G. <b>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática.</b> 2009</p> <p>PIMENTA, S. G.; LIMA, Maria do S. L. <b>Estágio e docência.</b> 2007</p>
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	<p>Elaboração em formulário específico, de relatório das atividades escolares de reforço, participação de atividades teórico-práticas e de aprofundamento (ATPAs) e dissertação sobre as suas conclusões acerca do processo de ensino-aprendizagem, fundamentando-se nas atividades de Observação, Participação e Regência.</p>	<p>OLIVEIRA, D.A. <b>Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos.</b> 2009</p> <p>PARO, V. H. <b>Gestão Democrática da escola.</b> 2010</p> <p>CENPEC. <b>Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo.</b> 2009</p> <p>MARIOTINI, S. D. <b>A Contribuição dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na Formação Continuada de Professores Iniciais.</b> Dissertação (Mestrado em Educação). 2007</p> <p>TARDIF, M. <b>Saberes Docentes e Formação Profissional.</b> 2006</p>
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	<p>Nas faculdades de Dracena, para os cursos de Educação Física e Arte, às 400 horas totais de estágio supervisionado são divididas: 50 horas na Educação Infantil, 50 horas no Ensino Fundamental I, 50 horas no Ensino Fundamental II, 50 horas no Ensino Médio, 100 horas na Gestão do Ensino e 100 horas nas Áreas Específicas.</p>	

## EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

## 1º SEMESTRE

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DO CICLO VITAL**

**EMENTA:** Análise do desenvolvimento humano, na inter-relação das suas dimensões biológica, sociocultural, afetiva e cognitiva. Estudo dos principais fenômenos e processos de desenvolvimento humano e do ciclo vital do período pré-natal até a morte em diferentes contextos socioculturais. Compreensão da relação entre desenvolvimento humano e processo educativo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEE, H. L. **O ciclo vital**. Porto Alegre: ARTMED, 1997.  
 BOCK, A. M. B. **Psicologias: uma introdução ao ensino da psicologia**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.  
 OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico**. São Paulo, Scipione, 1997.  
 PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 7.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.  
 VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10 ed. São Paulo: Ícone, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARIES, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
 DESSEN, M.A.; COSTA JUNIOR, A.L. **A ciência do desenvolvimento humano: Tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.  
 EIZIRIK, C. Laks. **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: ARTMED, 2007.  
 ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.  
 GET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
 LA TALIE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.  
 FMCSV. **Primeira Infância**. Disponível em: <http://www.fmcsv.org.br/Pt-br/acervodigital/>

**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A natureza da atividade filosófica e sua relação com a educação no aprimoramento crítico e investigativo do professor, articulando as reflexões filosóficas com as questões pertinentes à área pedagógica, bem como, explicitando os pressupostos do ato de educar, ensinar e aprender em relação a situações concretas de sala de aula a partir do debate de temas relacionados ao conhecimento, à realidade, e à ética. Reflexões sobre questões educacionais contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARRUDA, A. M. L. PIRES M. M. H. **Filosofando, Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2007.  
 CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.  
**DURMEVAL, T. M. (Coord.)**. Filosofia da educação brasileira. **Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1998**.  
 LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 GAARDER, J. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
 SOUZA, S. M. R. **Um Outro Olhar: Filosofia**. São Paulo: FTD, 1995.  
 SEVERINO, A. J. **Filosofia da educação construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.  
 JERPHAGNON, L. **História das Grandes Filosofias**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1992.  
 MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor, 1997.  
 SAVIANI, D. **Educação. Do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1980.  
 \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1988.

**LÍNGUA PORTUGUESA****EMENTA**

A comunicação humana e a sua relação com a leitura, a produção e a interpretação de textos, com enfoque à formação crítica e analítica. A linguagem e a comunicação. Distinção entre língua falada e língua escrita. A variação linguística. As tipologias textuais e os gêneros textuais. A estruturação da linguagem humana e dos textos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTILHO, Ataliba. **Nova gramática do português brasileiro**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Acervo físico e virtual)

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

PEREIRA, Cilene da Cunha; BESSA, Janete dos Santos. **Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no Ensino Médio: uma proposta teórico-metodológica**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Celso Ferreira da. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 22. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **História e estrutura da Língua Portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2002.

**FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL**

**EMENTA:** Os elementos básicos da Linguagem Visual e suas possibilidades. As estratégias e técnicas visuais relacionadas à arte. O estímulo do raciocínio visual e a individualidade expressiva. A leitura dos elementos visuais inseridos na arte e na comunicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção Visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, Pioneira, 1980.

BUENO, Luciana Estevan Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. **Fundamentos da Linguagem Visual**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica Visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Contexto, 2004.

PUPPI, Alberto. **Comunicação e Semiótica**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **A percepção: uma teoria semiótica**. São Paulo: Experimento, 1993.

**INTRODUÇÃO À ARTE-EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A história da arte-educação no Brasil. Abordagem Triangular. Construção da identidade do professor de Arte. A estrutura curricular e a didática do ensino da arte no ensino fundamental e médio. Principais tendências do ensino de arte-educação no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, A. T. B. (Org.). **Arte/educação contemporânea**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FUSARI, M. F. R. *et al.* **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

PORTO, Humberto Gomes Machado. **Arte e educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SCALÉA, Neusa Schilaro; SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Arte-educação para professores**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 2006.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na Educação Escolar**. Curitiba: InterSaberes: 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, A. T. B. Org. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2008.  
BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2004.  
BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

**ANTROPOLOGIA CULTURAL**

**EMENTA:** O estudo do homem e da cultura. Análise comparativa da diversidade cultural a partir de estudos etnológicos. O processo do saber e fazer do ser humano através de suas crenças, moral, leis, costumes, artes, entre outros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHICARINO, Tathiana. **Antropologia Social e Cultural**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.  
GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. São Paulo: Contexto, 2008.  
HERSFELD, Michel. **Antropologia: Prática Teórica na Cultura e na Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2014.  
LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia**. São Paulo: Atlas, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é Cultura Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
BATAILLE, Georges. **Teoria da Religião: seguida de Esquema de uma história das religiões**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.  
GOMES, Nilma Lino; PETRONILHA, Beatriz Gonçalves e Silva (Orgs). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

**ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE**

**EMENTA:** Reflexão sobre a arte. Sua relação com os contextos natural, social e cultural. As diferentes abordagens acerca do pensamento estético clássico e as teorias estéticas contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ENGELMANM, Ademir Antônio. **Filosofia da Arte**. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das Artes**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
HEGEL, G.W.F. **Cursos de Estética**. v1. São Paulo: Edusp, 2001.  
NOYAMA, Samon. **Estética e filosofia da Arte**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAYER, Raymond. **História da estética**. Lisboa: Presença, 2002.  
BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2004.  
FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.  
FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. São Paulo: LTC, 2002.

**2º SEMESTRE****PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**

**EMENTA:** Abordar as principais teorias da aprendizagem. As escolas teóricas: interacionismo; sócioconstrutivismo; psicanálise; psicogenética; pós-construtivismo. Aspectos do desenvolvimento: afetivo-emocional, cognitivo, psicomotor, psicossocial, social. Contribuições da perspectiva teórico-cognitiva e histórico-cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento do adolescente e suas implicações para o contexto educativo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 3 v.  
 COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.  
 OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.  
 REGO, T. C. **Vygotsky**. Petrópolis: Vozes, 2004.  
 PAPALIA, D. E.; OLDS, S.W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.  
 LA TALIE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.  
 LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: Cengage, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CATANIA, A. C. **Aprendizagem: Comportamento, linguagem e Cognição**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.  
 DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. de. **Psicologia na Educação**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.  
 FONTANA, D. **Psicologia para professores**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.  
 GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.  
 NOVAES, M. H. **Psicologia da Educação e Prática Profissional**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.  
 PULASKI, S. **Compreendendo Piaget – uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.  
 VYGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** Introdução aos paradigmas clássicos e contemporâneos; as grandes questões da Sociologia: Sociedade, educação e divisão do trabalho: o objeto de análise da sociologia da educação; Pensamento social e educação: ilusão e crítica; Pensamento social e educação: resistência cultural e transformação social e emancipação; estrutura social e desempenho escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1988.  
 FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**. 6ª edição. São Paulo: Editora Moraes, 1986.  
 PILETTI, N. **Sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1997.  
 QUINTANEIRO, T. *et al.* **Um toque de clássicos**. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.  
 RODRIGUES, AT. **Sociologia da Educação**. São Paulo: DP&A, 2003.  
 SAVIANI, DI. **Escola e Democracia**. 20ª edição. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.  
 WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- D'INCAO, M. A. **Sociabilidade: espaço e sociedade**. São Paulo: Grupos Editora, 1999.  
 \_\_\_\_\_. **O Brasil não é mais aquele...mudanças sociais após a redemocratização**. São Paulo: Cortez, 2001.  
 FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 2001.  
 KRUPPA, S. M.P. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1995.  
 LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. **A escola pública no Brasil: história e historiografia**. Campinas: Autores Associados, 2005.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS**

**EMENTA:** História dos movimentos e ideias educacionais: A análise do pensamento dominante nos vários momentos históricos. As ideias pedagógicas elaboradas historicamente e suas mediações na prática educacional. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil analisadas a partir de aspectos conceituais, históricos, legais e políticos. Movimentos sociais e as questões étnico-raciais. Análise e crítica da articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BITTAR, M. **História da Educação da Antiguidade à Época Contemporânea**. São Carlos: Edufscar, 2009.  
 FALCON, F.J.C. História cultural e história da educação. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 32 maio/ago. 2006.  
 GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ática, 1994.  
 MARCÍLIO, M. L. **História da escola em São Paulo e no Brasil**. São Paulo, Editora: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014.

PILETTI, N. e PILETTI, C. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2002.  
 ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. 35.ed. Petrópolis, RJ; Vozes, 2010.  
 SAVIANI, D. LOMBARDI, J.C., SANFELICE, J.L. (Orgs.). **História e História da Educação**. Campinas: Autores Associados, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CNE/MEC, que "institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana". 17 de junho de 2004  
 INEP - UNESCO Coleção "Grandes Educadores" disponível em [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br).  
 MELATTI, J.C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1980.  
 XAVIER, M. E.; RIBEIRO, M. L.; NORONHA, O. M. **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.  
 MANACORDA, M.J. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1989.  
 SILVA, T. T. da Silva (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.  
 ROSEMBERG, F.; BAZILI, C.; SILVA, P. V. B. **Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 125-146, jan./jun., 2003.

#### **DESENHO**

**EMENTA:** O desenho enquanto meio de representação do real. A observação e percepção das formas, volumes e proporção. A composição visual. Técnicas em desenho. A perspectiva, os objetos e os ambientes internos e externos. O desenho e as mídias.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.  
 EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Seqüencial**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 GUNZI, Elisa Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática**. Curitiba. InterSaberes, 2016.  
 HORTON, James. **Introdução ao desenho**. Lisboa: Presença, 2002.  
 VIANNA, Maria Letícia Rauen. **Desenhando com Todos os Lados do Cérebro: possibilidades para transformação das imagens escolares**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
 DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.  
 WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### **FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EMENTA:** A Arte como área do conhecimento e Patrimônio histórico e cultural da humanidade. Revisão de conteúdos curriculares da Base Nacional Comum Curricular. O componente curricular e suas linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FUSARI, M. F. R. *et. al.* **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 1999.  
 IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.  
 OSTETTO, Luciana; LEITE, Maria Isabel. **Arte, infância e formação de professores**. Campinas: Papirus, 2004.  
 PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.  
 PORTO, Humberta. **Arte e educação**. São Paulo: Perason Education do Brasil, 2014.  
 ZAGONEL, Bernadete (Org.). **Metodologia do Ensino de Arte**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
 VASCONSELOS, Maria Lúcia. **Educação Básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2012.

DORIA, Lilian M. Fleury. **Linguagem do Teatro**. Curitiba: InterSaber, 2012.  
TAVARES, Isis Moura. **Linguagem da Música. Coleção Metodologia do Ensino de Artes**. Curitiba: InterSaber, 2013.  
TADRA, Débora Sicupira Arzua. **Linguagem da dança**. Curitiba: InterSaber, 2012.

#### **CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

**EMENTA:** A formação da sociedade brasileira a partir das etnias africana e indígena, e suas contribuições na formação do povo brasileiro. A diversidade e a riqueza artístico-cultural brasileira: o Patrimônio Cultural. Arte e Artesanato.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura Popular do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.  
BOSI, Alfredo (Org.). **Cultura Brasileira. Temas e situações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.  
TIRAPELI, Percival. **Arte Brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Nacional, 2006.  
ZUCON, Otavio; BRAGA, Gesline Giovana. **Introdução às Culturas Populares no Brasil**. Curitiba: InterSaber, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é Cultura Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
FUNARI, Pedro Paulo. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011.  
RAMOS, Arthur. **Folclore negro no Brasil**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### **PLÁSTICA**

**EMENTA:** A conceituação e o estudo dos elementos constitutivos da obra de arte bi e tridimensional no momento de sua elaboração. A investigação de suportes e técnicas em Instalações e ambientes interativos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. 6.ed. São Paulo: Pioneira, 1989.  
BUENO, Luciana Estevan Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: InterSaber, 2013.  
DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes.  
OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 1987.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GOMES FILHO, João. **A gestalt do objeto**. São Paulo: Escrituras, 2003.  
OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.  
\_\_\_\_\_. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### **3º SEMESTRE**

#### **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

**EMENTA:** Evolução histórica da Educação Especial e Inclusiva no Brasil. A Base legal da educação especial e inclusiva. A educação inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. Características das pessoas com necessidades especiais. A importância da inclusão e o respeito às diferenças. A dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula e o papel docente. Função das salas multifuncionais na Educação Básica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, F. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. RJ: Wak, 2005.  
ALVES, D. O.; GOTTI, M. O. **Atendimento educacional especializado: concepções, princípios e aspectos organizacionais**. Ensaio Pedagógico. Brasília: MEC/SEESP, 2006. p.268-272.  
BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de. (Org.); LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. *et. al.* **Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países**. Porto Alegre: Mediação/CDY/FACITEC, 2009.

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CASTANHO, D. M.; FREITAS, S. N. Inclusão e prática no ensino superior. **Revista Educação Especial**, 27:85-92. 2005.

GOES, M. C. R.; Laplane, A. L. F. **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2007.

MACHADO, *et al.* **Educação Inclusiva: direitos humanos na escola**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MICHELS, H. M. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização. In. **Revista Brasileira de Educação**, Vol. 11, n°. 33. Rio de Janeiro; 2006 p. 406-423.

PERRENOUD, P. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SANTOS, M. P. do; PAULINO, M. M. (Org.). **Inclusão em educação: culturas políticas e práticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORRER, R. **Deficiência e inclusão social: construindo uma nova comunidade**. São Paulo: EDUSC, 2003.

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças**. São Paulo: Phorte, 2006.

FIERRO, A. **Os alunos com deficiência mental**. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2004. p. 193 - 214.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11. ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2006.

OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M. **Inclusão Escolar: as contribuições da educação especial**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

SEB/BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2001.

SEB/BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares – estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais**. Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

#### **DIDÁTICA GERAL**

**EMENTA:** Histórico da didática e das tendências pedagógicas que se refletem na realidade do ensino brasileiro, conceitos do ensinar e do aprender. Ensino e tendências pedagógicas. Organização do processo de e domínio da gestão do ensino e da aprendizagem e do manejo de sala de aula. Organização do trabalho pedagógico: Plano de Ensino e Plano de Aula. Planejamento como instrumento de criação e manutenção docente.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A. P.; BIANCHETTI, L. (Org.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p. 25-49.

ANTUNES, C. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. Campinas: Papirus, 2008.

CANDAU, V. M. (org.) **A didática em questão**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

HAIDT, R. C. Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2003.

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos pesquisa interdisciplinar em ciências humanas**. Florianópolis, 07 jul. 2007. p. 3 – 22.

LIBANEO, J. C. **Didática: Velhos e novos temas**. Goiânia: Ed. do autor, 2002.

MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997.

MELLO, Guiomar, Namo. **Formação inicial de professores para educação básica: uma (re)visão radical**. São Paulo Perspec. vol.14 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2000

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

VALE, Vera do. Do tecer ao remendar: os fios da competência socio-emocional. **Exedra** • nº 2 • 2009. **Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra**. Disponível em: < [http://www.exedrajournal.com/docs/N2/09A-vera-vale\\_pp\\_129-146.pdf](http://www.exedrajournal.com/docs/N2/09A-vera-vale_pp_129-146.pdf)>

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

HERNÁNDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2005.

#### **INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DE ENSINO EM ARTE**

**EMENTA:** Introdução aos métodos de ensino. As relações entre metodologia, conteúdo e prática de ensino. O método como parte do processo de planejamento do ensino de arte.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRÉS, Maria Helena. **Os Caminhos da Arte**. Belo Horizonte-MG: C/Arte, 2000.  
 FERREIRA, Sueli. **Ensino de artes: construindo caminhos**. 9 ed. Campinas: papiros, 2010.  
 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

**HISTÓRIA DA ARTE: DA PRÉ-HISTÓRIA AO IMPRESSIONISMO**

**EMENTA:** Arte e civilização. A Pré-história e as manifestações dos povos da antiguidade. O mundo medieval e as discussões imagem/sagrado. Estudos sobre a produção artística e cultural do renascimento ao Pré-impressionismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
 JANSON, H. W. **História geral da arte: Renascimento e Barroco**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 PERGO, Katiucya. **Artes Visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ECO, Umberto. **A definição de Arte**. Lisboa: Edições 70, 2006.  
 HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 WÖLFFLIN, Heinrich. **Renascença e Barroco: estudo sobre a essência do estilo Barroco e sua origem na Itália**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

**ARTE, EDUCAÇÃO E TICs**

**EMENTA:** A educação para as mídias. A evolução dos meios visuais, sonoros e/ou áudios-visuais, digitais e virtuais das linguagens utilizadas na educação e na produção da cultura contemporânea. O desenvolvimento informático e a cibercultura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2006.  
 FANTIN, Mônica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. Campinas: Papiros, 2013.  
 FERREIRA, Aurora. **Arte, tecnologia e educação: as relações com a criatividade**. São Paulo: Annablume, 2008.  
 KOMANOWSK, Joana Paulin. **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e Tecnologias na educação**. v.2. Curitiba: Champagnat, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette. **Comunicação digital: educação, tecnologias e novos comportamentos**. São Paulo: Paulinas, 2008.  
 BAITELLO, Norval Jr. **A era da iconofagia: ensaios de comunicação e cultura**. São Paulo: Hackers Editores, 2005.  
 DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.  
 LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: 34 Ltda., 1993.  
 SANTAELLA, Lúcia. **Estéticas Tecnológicas – Novos modos de sentir**. São Paulo: Educ, 2008.  
 \_\_\_\_\_. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias a cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

**CRIATIVIDADE**

**EMENTA:** Definições de criação, inovação e criatividade. A capacidade de geração de ideias e processos criativos em arte. Incentivo à pesquisa, desenvolvimento de técnicas e metodologias inovadoras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GIGLIO, Zula Garcia; WESLHSLER, Solange Muglia; BRAGOTTO, Denise (Orgs.). **Da criatividade à inovação**. Campinas: Papyrus, 2016.  
 OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.  
 PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Criatividade e Inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado-processo de criação artística**. São Paulo: Annablume, 2007.  
 OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.  
 PIAGET, Jean; VASCONCESLOS, Mario Sérgio; ARAÚJO, Ulisses, F. (Orgs.). **Criatividade: Psicologia, Educação e conhecimento do novo**. São Paulo: Moderna, 2001.

**4º SEMESTRE****INTRODUÇÃO À LÍNGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS**

**EMENTA:** A educação inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva Identidade. A inclusão dos surdos nos aspectos: biológicos, pedagógicos e psicossociais e suas implicações. Fundamentos históricos, socioculturais, definições referentes a Língua de Sinais e conceitos sobre língua e linguagem. Legislação. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa. Os aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais. Noções básicas de Libras. Orientações didáticas e pedagógicas sobre o ensino de Libras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDAU, V. M. F. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.  
 CAPOVILLA, FC; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. (Volumes I, II e III).  
 FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. Salerno. **Libras em contexto: (livro do professor)**. 7. ed. Rio de Janeiro: WallPrint, 2008.  
 GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.  
 GOES, M. C. R.; Laplane, A. L. F. **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2007.  
 HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua de Sinais: desvendando a comunicação usada por pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.  
 LILO-MARTIN, D. **Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro**. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. Petrópolis: ED. Arara Azul, 2008, p. 199-218.  
 QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004. v.1.  
 SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, L. **Por uma gramática de Língua dos Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.  
 \_\_\_\_\_. **Integração Social e Educação de Surdos**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.  
 KARNOPP e QUADROS. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.  
 QUADROS, R. Müller de. **O Tradutor e Interpretador de Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: MEC, 2004.  
 COLL, C.; MARCHESE, A; PALACIOS, J. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educacionais especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, v. 3.

**AValiação DE ENSINO E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

**EMENTA:** As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. Conhecimento sobre a construção e elaboração de procedimentos e instrumentos de avaliação. Mecanismos escolares: de recuperação e progressão continuada. Os significados da avaliação no ensinar e no aprender: avaliação formativa, formal, informal e continuada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARCAS, P. **Avaliação da aprendizagem no regime de progressão continuada: o que dizem os alunos**. São Paulo: 2003.  
 BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2005, 128p.  
 CUNHA, M. I. (Org.). **Formatos avaliativos e concepção da docência**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

FREIRE, Madalena (Coord.). **Avaliação e Planejamento, a prática educativa em questão, 2009.**  
HOFFMAN, J. M. L. **Avaliação para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2001.  
LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 2010.  
PERRENOUD, P. **Avaliação - da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Porto Alegre: ARTMED, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação.** Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  
RABELO, E H. **Avaliação. Novos Tempos, Novas Práticas.** Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1998.  
VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora.** São Paulo: Libertad, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
CENPEC. **O diagnóstico educacional: uma direção para a ação educativa.** Suplemento Melhoria da educação no município, v. 2. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.  
WERLE, F. O. Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: foco na escola.** São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livros, 2010.

#### **METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA**

**EMENTA:** A pesquisa como forma da investigação para a construção da prática: o projeto de pesquisa; consultas a bibliotecas e centros de documentação para leitura, análise e interpretação de textos; redação de relatórios e sua apresentação. Leis da produção científica e método científico. Conceituação de métodos, técnicas e pesquisa. Técnicas de documentação. O trabalho monográfico e o artigo científico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2009.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2008.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização da Documentação no Brasil.** Rio de Janeiro, 2000, 2011.  
MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 2008.  
SALOMON, D.V. **Como fazer monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

#### **DESIGN**

**EMENTA:** O surgimento e as contribuições do Design para a sociedade moderna e contemporânea. Definições e conceitos básicos sobre o design, suas origens no mundo e no Brasil. O design e suas relações com as Artes Visuais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** São Paulo: Edgard Blücher, 2004.  
LEAL, Joice Joppert. **Um olhar sobre o design brasileiro.** São Paulo: Objeto Brasil, 2002.  
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
PEVSNER, N. **Os pioneiros do desenho moderno.** São Paulo: Martins Fontes, 1980.  
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: Noções básicas de planejamento visual.** 3. ed. São Paulo: Callis Ltda, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1987.  
PEDROSA, Israel. **Da Cor à Cor Inexistente.** 8.ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2002.  
RIBEIRO, M. **Planejamento Visual Gráfico.** Brasília: Linha Gráfica e Editora, 2003.

#### **HISTÓRIA DA ARTE: DO IMPRESSIONISMO À ATUALIDADE**

**EMENTA:** Os estudos da luz e da cor, e a geometrização das formas. A aproximação das artes e dos ofícios. O surgimento das vanguardas no período entre guerras, as manifestações contemporâneas e a atualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARGAN, Giulio C. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.  
 CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
 CRISPOLTI, Enrico. **Como estudar a arte contemporânea**. São Paulo: Estampa, 2004.  
 WALTHER, Ingo. F. (org). **Arte no Século XX**. Lisboa: Taschen, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 JANSON, H. W. **História geral da arte: O Mundo Moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2001  
 STANGOS, Nikos. **Conceitos de arte moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

**PINTURA**

**EMENTA:** Introdução ao conhecimento de técnicas, materiais expressivos e suportes. Pesquisa e desenvolvimento de trabalhos a partir de estudos teóricos, favorecendo a prática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BECKETT, Wendy. **História da pintura**. São Paulo: Ática, 2002.  
 CUNHA, Amanda S. Torres. **Caminhos em poéticas visuais bidimensionais**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 \_\_\_\_\_. **Ateliê das Artes Visuais: Pintura**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
 GARDNER, James. **Cultura ou lixo?: uma visão provocativa da arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.  
 PEVSNER, Nikolaus. **Academias de arte**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.  
 OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

**5º SEMESTRE****AValiação: INSTRUMENTOS E INDICADORES**

**EMENTA:** Conceitos de avaliação de políticas e programas na educação. As dimensões da avaliação. Avaliação de desempenho: novos paradigmas; Histórico da Avaliação e indicadores dos organismos nacionais e internacionais. Implementação de políticas públicas, métodos, modelos e técnicas usuais na pesquisa avaliativa, indicadores - conceitos básicos. Avaliação de desempenho e indicadores (PISA, IDEB, IDESP, SAEB, SARESP, ENEM). Análise, interpretação dos indicadores e informações contidas nas avaliações externas e desempenho escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTAR, H. A. de F. *et al.* **O sistema de Avaliação de rendimento Escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade**. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998.  
 BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Prova Brasil 2013 – **Avaliação do rendimento escolar: questionário do professor**. Acesso em: 6 mai. 2015  
 BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de avaliação da educação básica SAEB 2013: Questionário do aluno**. Acesso em: 6 mai. 2015.  
 DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
 ENADE: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>  
 ENEM: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enem>  
 IDEB: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>  
 IDESP: [http://idesp.edunet.sp.gov.br/o\\_que\\_e.asp](http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp)  
 PROVINCIA BRASIL: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil>  
**Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996**. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

**Resolução SE nº 41, de 31-07-2014.** Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.

**Resolução SE - 74, de 6-11-2008.** Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE - Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – IDESP. SAEB: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Inep-MEC (coordenadores). **Indicadores da qualidade na educação / Ação Educativa, Unicef, PNUD.** – São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce\\_indqua.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf).

FREITAS G., MARCELO. **Avaliação Institucional... Para que serve, mesmo?** Revista de Gestão Educacional. Ed.57, ano V, fevereiro de 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).** Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Site/>>

MEC - **Portaria nº 931, de 21 de Março de 2005** - Institui o Sistema de Avaliação da Educação Básica, composto pela Prova Brasil (Anresc) e pelo Saeb (Aneb).

PRADO, C. et al. **Avaliação do Rendimento Escolar.** São Paulo: Papirus, 1996.

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

I- **EMENTA:** *Reflexão sobre a organização da escola frente às necessidades atuais da sociedade brasileira. A normatização da educação no Brasil contemporâneo. Estudo da relação entre Educação, Estado e Sociedade a partir da abertura política e da Constituição Federativa do Brasil de 1988. Conhecimento dos princípios e objetivos educacionais determinados pela Constituição Brasileira de 1988. Análise da LDBEN n. 9.394/1996, suas atualizações e do Plano Nacional de Educação - PNE. Organização do ensino brasileiro de acordo com a legislação em vigor. Análise dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Compreensão das regulamentações emanadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE e Conselhos Estaduais de Educação - CEE.*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, M. **Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB.** Ijuí: RGS, 1998.

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel (Orgs.). **Múltiplas leituras da nova LDB.** Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997.

BIANCHETTI, R. G. **Modelo neoliberal e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1996.

CECCON, C. (Org.). **Construindo o Futuro: Ação e Articulação pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.** Porto Alegre: ARTMED, 2000.

HADDAD, F. O. **Plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas.** Brasília: MEC/INEP, 2008.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F. E TOSCHI, M.S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MENESES, J.G. (Org.). **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: leitura.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.

**Resolução CNE/CP nº. 1,** de 18 de Fevereiro de 2002 – Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf).

SAVIANI, D. **A nova Lei da Educação – LDB – trajetórias, limites e perspectivas.** São Paulo: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto de MEC.** Educação & Sociedade. v. XXVIII, nº100, out./2007. p. 1231-1255.

\_\_\_\_\_. **Sistema Nacional de Educação: desafio para uma educação igualitária e federativa.** Educação & Sociedade. v.XXIX,nº 105, set./dez. 2008. p.1187-1209.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro,** 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, 2002.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

\_\_\_\_\_. Lei nº. 10.172/01 – **Plano Nacional de Educação.** Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br).

\_\_\_\_\_. Lei nº 8069/90 - **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br).

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A educação básica e o PNE/2011-2020.** Revista Retratos da Escola. Brasília, v. 4, n.6, p.123-141, jan./jun. 2010

**Resolução CNE/CP – 1 de 15/05/2006.** Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf).

RIZZINI, I. **A Criança e a Lei no Brasil.** Brasília: Unicef, 2000.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional.** Campinas: Autores Associados, 2007.

#### **INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL**

##### **EMENTA**

O conceito de texto. As tipologias textuais: narração, descrição e dissertação. A constituição do sujeito leitor e da autoria. Os gêneros textuais. Produção e interpretação de textos de diferentes tipologias e gêneros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTILHO, Ataliba. **Nova gramática do português brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.  
INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1998.  
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.  
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSUMPÇÃO, Maria Elena O. Ortiz. **Para escrever bem**. Barueri: Manoele, 2006.  
CUNHA, Celso Ferreira da. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.  
KLEIMAN, Ângela. **Texto & leitor**. São Paulo: Pontes, 2002.  
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso & leitura**. São Paulo: Cortez, 2001.  
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**GRAVURA**

**EMENTA:** Histórico da Gravura. Desenvolvimento dos conceitos básicos sobre a arte de gravar. Conscientização da linguagem gráfico-artística em série através das técnicas aplicadas. A gravura contemporânea. A experimentação da diversidade de materiais e técnicas específicas, fomentando a criação de novas metodologias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABRAMO, Livio. **Xilogravuras**. São Paulo: Centro Cultural de São Paulo, 1983.  
BERLOTTI, Andréa. **Gravura: história, técnica e contemporaneidade**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
COSTELLA, Antonio F. **Breve História Ilustrada da Xilogravura**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.  
COSTELLA, Antonio F. **Introdução à Gravura e História da Xilogravura**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1987.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COSTELLA, Antonio F. **Xilogravura Manual Prático**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984.  
RIBENBOIN, Ricardo (Org). **Gravura-Arte Brasileira do Século XX**. São Paulo: Cosac & Naify / Itaú Cultural, 2000.  
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

**HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA**

**EMENTA:** Manifestações na arte brasileira da Pré-história ao academicismo. O movimento modernista e suas realizações. Concretismo e neoconcretismo. Arte contemporânea, coletivos e atualidade brasileira.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMARAL, Aracy. **Artes Plásticas na semana de 22**. São Paulo: 34 Ltda., 2001.  
CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lemos, 1999.  
FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.  
PERIGO, Katiucya. **Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
POUSADA, Carmem. E. **Arte brasileira na contemporaneidade**. São Paulo: Ornitorrinco, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMARAL, Aracy. **Arte para quê?: a preocupação social na arte brasileira 1930-1970**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1987.  
FERREIRA GULLAR. **Etapas da arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.  
PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e modernos**. São Paulo: EDUSP, 1998.  
TIRAPELI, Percival. **Arte Brasileira: arte indígena do pré-colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Nacional, 2006.

**PRÁTICA DE ENSINO: CULTURAS**

**EMENTA:** A prática educativa reflexiva em artes visuais e suas relações com as diversas formas de cultura. Análise de conteúdos e abordagens metodológicas. Planejamento, execução e avaliação de conteúdos voltados para a sala de aula, cursos, oficinas e projetos. Dimensões e implicações desta prática de ensino no contexto da arte visual contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é Cultura Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
 AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez **Novais. Cultura Popular do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.  
 BOSI, Alfredo (Org.). **Cultura Brasileira. Temas e situações**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2008.  
 BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
 ZUCON, Otavio; BRAGA, Geslline Giovana. **Introdução às Culturas Populares no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf)>.  
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p. 187 a 199.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **Organizando o currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.  
 MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.  
 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

**6º SEMESTRE**

**DIRETRIZES CURRICULARES: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS**

**EMENTA:** Concepções de currículo e sua evolução; conhecimento e análise das Diretrizes Curriculares e currículos nacionais e estaduais. As tendências e questões atuais do currículo em diferentes níveis e contextos e perspectivas no campo do currículo. As etapas e modalidades, contemplando o conceito de Educação Básica, princípios de organicidade, sequencialidade e articulação, relação entre as etapas e modalidades: articulação, integração e transição. Problemas e divergências no campo do currículo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CNE. Resolução nº 2, de 02 de abril de 1998: **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**.  
 FERNANDES, C. de Oliveira; FREITAS, L. C. de. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1998.  
 HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: ARTMED. 2007.  
 MELLO, Guiomar N. de. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio: parecer**. Brasília: MEC/CNE, 1998.  
 MOREIRA, A. F. B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 2004.  
 PEDRA, J. A. **Currículo, Conhecimento e suas Representações**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1999.  
 SAVIANI, N. **Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.  
 SILVA, T. T. & MOREIRA, F. (Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.  
 SANTOS. L.L.C.P. **O currículo como campo de luta**. *Presença Pedagógica*, 2 (7), p. 32-39, jan./fev. 1996.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf)>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ESTEBAN, M. T. **Escola, Currículo e Avaliação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
 HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
 LIMA, E. S. **Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

**METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTE**

**EMENTA:** Os instrumentos metodológicos do professor: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento. As aulas de arte na educação infantil, no ensino fundamental e médio. Análise de abordagens pós-modernas para o ensino de artes visuais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2010.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.  
 PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em:  
[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf).  
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p. 187 a 199.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 ANDRÉS, Maria Helena. **Os Caminhos da Arte**. Belo Horizonte-MG: C/Arte, 2000.  
 FERREIRA, Sueli. **Ensino de artes: construindo caminhos**. 9 ed. Campinas: papirus, 2010.  
 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

**ESCULTURA**

**EMENTA:** O espaço tridimensional. Aplicação de técnicas de modelagem, moldagem, encavo e construção. Interpretação e análise do espaço para aplicação de técnicas que aprimorem o domínio sobre materiais diversos. Desenvolvimento da expressão do objeto plástico em suas dimensões. Exploração das possibilidades plásticas e materiais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes Visuais: práticas tridimensionais**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 LOURENÇO, Clediane. **Entre cores, formas e labirintos: arte tridimensional**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 READ, Herbert. **Escultura moderna: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
 WITTKOWER, Rudolf. **Escultura**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HESLEWOOD, Juliet. **História da escultura ocidental**. Lisboa: Caminho, 1995.  
 MIDGLEY, Barry. **Guia completa de escultura, modelado y cerâmica**. Barcelona: Tursen, Herman Blume, 1993.  
 SANTAMERA, Cami. **Escultura em pedra**. Lisboa: Estampa, 2001.

**PRÁTICA DE ENSINO: BIDIMENSIONALIDADE**

**EMENTA:** A prática educativa reflexiva em artes visuais e suas relações com a bidimensionalidade. Análise de conteúdos e abordagens metodológicas. Planejamento, execução e avaliação de conteúdos voltados para a sala de aula, cursos, oficinas e projetos. Dimensões e implicações desta prática de ensino no contexto da arte visual contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
 BUENO, Luciana Estevan Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: InterSaberes, 2013.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 CUNHA, Amanda S. Torres. **Caminhos em poéticas visuais bidimensionais**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 GUNZI, Elisa Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática**. Curitiba: InterSaberes, 2016.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em:  
[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf).

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p. 187 a 199.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **Organizando o currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.  
 MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.  
 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

### 7º SEMESTRE

#### **GESTÃO, PLANEJAMENTO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**EMENTA:** Referências legais para a Gestão Democrática da Escola; gestão pedagógica da escola: princípios e desafios; Gestão democrática e o movimento de construção e planejamento do Projeto Político Pedagógico. Identificação dos princípios da gestão democrática e os diferentes mecanismos e processos de participação social na gestão da unidade escolar enfatizando o papel do pedagogo enquanto professor/gestor e professor/coordenador.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABRANCHES, Mônica. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade**. São Paulo: Cortez, 2003.  
 BARREIRA, M. C. R. N.; CARVALHO, M. do C. B. **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, p. 101-126; 2001.  
 BRASIL. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública**. Brasília: MEC, SEB, 2004.  
 CENPEC. **Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo**. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.  
 COTRIM, G. **Educação para uma Escola Democrática**. São Paulo: Saraiva, 1991.  
 DAGNINO, Evelina. **Sociedade Civil, Participação e Cidadania: de que estamos falando?** In: MATO, Daniel (Coord). Políticas de Ciudadania y Sociedad Civil en Tiempos de Globalización. Caracas: Faces, Universidad Central de Venezuela, 2004.  
 FERREIRA, N.S.C. (Org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2001.  
 GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto político-pedagógico**. In: O projeto político pedagógico da escola. Brasília, MEC/SEF, 1994, p. 21-38.  
 OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2001.  
 PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.  
 PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2003.  
 \_\_\_\_\_. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.  
 PATEMAN, Carol e. **Participação e Teoria Democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.  
 TATAGIBA, Luciana. **Os Conselhos Gestores e a Democratização das Políticas Públicas no Brasil**. In: DAGNINO, E.; OLVERA, J.; PANFICHI, Aldo (Orgs.). A Disputa pela construção Democrática na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, Campinas/São Paulo: Unicamp, 2006  
 VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. 14. ed. São Paulo: Libertad, 2009.  
 \_\_\_\_\_. **Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- VIEIRA, T. *et al.* **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.  
 BRASIL/MEC. Lei 10172 de 9 de Janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2001. <http://portal.mec.gov.br>.  
 BRASIL. Resolução nº 2, de 02 de abril de 1998: Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**.  
 CENPEC. **O diagnóstico educacional: uma direção para a ação educativa**. Suplemento Melhoria da educação no município, v. 2. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

#### **ARTE, TECNOLOGIA E MÍDIAS**

**EMENTA:** A arte, a tecnologia e sociedade. O conhecimento técnico, científico e as ferramentas tecnológicas para criação em arte digital, geração de novos conhecimentos ou melhorias na eficiência da forma do fazer. A tecnologia e o método. A arte e as novas tecnologias interativas de comunicação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERTOLETTI, Andréa. **O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais**. Curitiba: InterSaber, 2016.  
PAULA FILHO, Wilson de Paula. **Multimídia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
BAITELLO, Norval Jr. **A era da iconofagia: ensaios de comunicação e cultura**. São Paulo: Hackers Editores, 2005.  
GIANNETTI, Cláudia. **Estética digital**. São Paulo: C/ Arte, 2006.  
SANTAELLA, Lúcia. **Estéticas Tecnológicas – Novos modos de sentir**. São Paulo: Educ, 2008.  
\_\_\_\_\_. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias a cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.  
MOLES, Abraham. **Arte e computador**. Porto: Afrontamento, 1990.  
LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: 34 Ltda., 2001.

#### **ARTES GRÁFICAS**

**EMENTA:** A produção gráfica focando os projetos de criação. O uso de softwares específicos para a criação de peças publicitárias. As produções gráficas e suas aplicabilidades na educação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COLLARO, Antônio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.  
COLLARO, Antônio Celso. **Produção Gráfica: arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
RIBEIRO, M. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: Linha Gráfica e Editora, 2003.  
RÖSNER, Hans, *et al.* **Artes gráficas: transferência e impressão de informações**. São Paulo: Escola SENAI "Theobaldo de nigris": ABTG – Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SILVEIRA, Norberto. **Introdução as Artes Gráficas**. Porto Alegre: Sulina, 1985.  
KELBY, Scott. **Adobe Photoshop CS5: para fotógrafos digitais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.  
SCHWARTZ, Steve; DAVIS, Phyllis. **CorelDRAW 11: passo a passo Lite**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**EMENTA:** Produção metodológica da pesquisa científica. Sua aplicação no campo da arte e da educação. Elaboração, planejamento e desenvolvimento do projeto de conclusão de curso. Normatizações e coleta de dados iniciais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.  
SANTOS, A. Raimundo dos. **Metodologia Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2016.  
ZAMBONI, Sílvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre a arte e a ciência**. Campinas: Autores Associados, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
\_\_\_\_\_. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos - apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
\_\_\_\_\_. **NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos- apresentação**. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

#### **PRÁTICA DE ENSINO: TRIDIMENSIONALIDADE**

**EMENTA:** A prática educativa reflexiva em artes visuais e suas relações com a tridimensionalidade. Análise de conteúdos e abordagens metodológicas. Planejamento, execução e avaliação de conteúdos voltados para a sala de aula, cursos, oficinas e projetos. Dimensões e implicações desta prática de ensino no contexto da arte visual contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
 CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes Visuais: práticas tridimensionais**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 LOURENÇO, Clediane. **Entre cores, formas e labirintos: arte tridimensional**. Curitiba: InterSaberes, 2017.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf)>.  
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p. 187 a 199.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **Organizando o currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.  
 MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.  
 ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

**8º SEMESTRE****POÉTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS**

**EMENTA:** A educação estética. O fazer artístico, o gesto criador e o processo poético/metafórico. O duelo entre a teoria e a prática artística. As linguagens artísticas, arte urbana e o hibridismo na arte contemporânea: intervenções, videoartes, instalações, entre outros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 CRISPOLTI, Enrico. **Como estudar a arte contemporânea**. São Paulo: Estampa, 2004.  
 SULZBACH, Andrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lemos, 1999.  
 FERREIRA GULLAR. **Etapas da arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

**FOTOGRAFIA**

**EMENTA:** Aspectos da história e da evolução da fotografia, do processo analógico ao digital. A linguagem fotográfica. Introdução de técnicas básicas envolvendo procedimentos com câmara. Composição plástica fotográfica. A fotografia como ferramenta interdisciplinar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Círculo do Livro, 1997.  
 DULOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 1988.  
 KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática**. 2. ed. v.1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  
 LANGFORD, Michael. **1001 dicas essenciais em fotografia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COLONIA, MUSEUM LUDWIG. **La Fotografia del Siglo XX**. Itália: Tashen, 2002.  
 ENSAIOS fotográficos. Guarulhos: Universidade de Guarulhos, 1994.  
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.

**CINEMA**

**EMENTA:** O cinema como um veículo plural de manifestações artísticas. Abordagem das principais tendências cinematográficas, suas características, estética e narrativas, favorecendo a reflexão entre a arte e o cinema.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDREW, James Dudley. **As principais teorias do cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.  
 AUMONT, L. A **Estética do Filme**. Campinas: Papirus, 1994.  
 MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2014.  
 MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. Campinas: Papirus, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AUMONT, L. **O Olho Interminável**. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.  
 BEYLIE, Claude. **As obras primas do cinema**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
 PRIEUR, Jérôme. **O espectador Noturno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.  
 RAMOS, Luciano. **Os melhores filmes novos: 290 filmes comentados e analisados**. São Paulo: Contexto, 2009.  
 TOULET, Emmanuelle. **O cinema, invenção do século**. São Paulo: Objetiva, 2000.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**EMENTA:** Desenvolvimento do projeto de pesquisa proposto no TCC I: análise, tabulação e conclusão. Redação trabalho final em meio impresso e digital. Apresentação pública dos resultados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASARIN, Helen de Castro Silva e CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. Curitiba: InterSaber, 2012.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.  
 SANTOS, A. Raimundo dos. **Metodologia Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
 SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2016.  
 THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 ZAMBONI, Sílvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre a arte e a ciência**. Campinas: Autores Associados, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
 \_\_\_\_\_. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos - apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
 \_\_\_\_\_. **NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos- apresentação**. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

**PRÁTICA DE ENSINO: MÍDIAS**

**EMENTA:** A prática educativa reflexiva em artes visuais e suas relações com as mídias. Análise de conteúdos e abordagens metodológicas. Planejamento, execução e avaliação de conteúdos voltados para a sala de aula, cursos, oficinas e projetos. Dimensões e implicações desta prática de ensino no contexto da arte visual contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
 BERTOLETTI, Andréa. **O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais**. Curitiba: InterSaber, 2016.  
 FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria F. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.  
 KOMANOWSK, Joana Paulin. **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e Tecnologias na educação**. V. 2. Curitiba: Champagnat, 2004.  
 PAULA FILHO, Wilson de Paula. **Multimídia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
 SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias a cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.  
 SÃO PAULO (Estado). **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte** / Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em:  
 <[www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop\\_ART\\_COMP\\_red\\_md\\_15\\_01\\_2010.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/.../Prop_ART_COMP_red_md_15_01_2010.pdf)>.  
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira – 2. ed. atual – São Paulo: SE, 2011. p. 187 a 199.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **Organizando o currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

MARTINS, Miriam Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, Gisa. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Barcelona: Henri Laurens, 1998.

